

1560-1569: os factos

- ♦Guerra de 1560-1648 (holandeses contra os Habsburgos, ou guerra dos oitenta anos) Ocupação pelo Duque de Alba; ocupação de Brielle pelos revoltosos (1572), a que se segue uma insurreição geral, comandada por Guilherme de Orange que consegue ocupar todos os Países Baixos, à excepção de Namur e do Luxemburgo; o governador filipino Alexandre Farnese consegue restabelecer o poder dos Habsburgos em Hainaut, Artois e Douai, províncias católicas de língua francesa; em 1579 estabelece a União de Arras católica, contra a qual os protestantes erguem a União de Utrecht, liderada por Guilherme de Orange; em 1585, Alexandre Farnese ocupa Antuérpia e os protestantes apenas ficam com as províncias da Holanda, Zelândia e Utrecht; recuperação dos protestantes liderados por Maurício de Nassau, filho de Guilherme, que consegue tomar sete províncias do norte, formando a república das Províncias Unidas; a Inglaterra, de Isabel I, entra na guerra a partir de 1580; em 1604, Ambrosio de Spínola toma Ostende; em 1609 é assinada a Trégua de doze anos que constitui um reconhecimento da independência de facto; em 1621 sobe ao trono Filipe IV e volta a guerra; os espanhóis vencem em Fleurus, em 1622; em 1625, o cerco de Breda
- ♦Espanha Conflito com a Holanda é entre 1560 e 1648, uma espécie de Guerra dos Oitenta anos, que passa pela repressão do Duque de Alba e pelo apoio prestado por Isabel I aos protestantes holandeses, depois de 1580.
- ♦Sabóia. A família de Sabóia, instituída no século XI, foi alargando as suas possessões para o sul; nos finais do século XIV, Nice; no século XV, o Piemonte e Monferrato; em 1416, o Imperador fê-los duques de Sabóia; no século XVI, começam a recuar, sendo quase totalmente ocupados pela França, mas apoiados pelos espanhóis, recuperaram os domínios italianos e em 1562 já estabelecem a capital em Turim. A região alpina donde foi originária a casa de Sabóia, foi anexada por Napoleão em 1796, tornando-se num departamento francês até 1814; nesta data foi restituída aos antigos soberanos; pelo Tratado de Turim de 24 de Março de 1860, voltou a integrar-se em França, depois de plebiscito.
- ♦Guerras religiosas em França (1563-1593) Durante os reinados de Carlos IX (1560-1574), Henrique III (1574-1589) e nos quatro primeiros anos do reinado de Henrique IV, surgem oito guerras religiosas em França; a primeira termina com o Edito de Amboise; a segunda (1567-1568); a terceira (1568-1570) termina com a paz de Saint-Germain; a quarta (1570-1572) termina com o massacre de São Bartolomeu de 24 de Agosto de 1572; a quinta (1574-1576) termina como édito de Beaulieu; Extingue-se a dinastia dos Valois em 1589; o sucessor Henrique de Bourbon, era protestante e rei de Navarra; vai converter-se ao catolicismo em 23 de Julho de 1593, e promulga o Edito de Nantes em 13 de Abril de 1598
- ♦Guerra do Norte ou do Báltico (1563-1570) Participam a Dinamarca, a Suécia, a Rússia, de Ivan IV, a Turquia e a Polónia/Lituânia; os territórios bálticos da Lituânia são atacados pelos russos em 1563 e acabam por ser repartidos entre os intervenientes; começa a decadência da Polónia; conflito entre a Suécia e a Dinamarca.
- ♦Hesse (*Hessen*). Uma das entidades políticas alemãs; em 1567 dividiu-se entre o *Hesse-Kassel* ou Hesse eleitoral, que foi aliado dos ingleses e prussianos na guerra dos Sete Anos e que se tornou eleitoral em 1803, integrando-se depois no reino da Vestefália; reconstituído em 1814, foi um dos aliados da Áustria em 1866, sendo depois integrado na Prússia, na província de Hesse-Nassau. Quanto ao *Hesse-Darmstadt*, foi um dos membros da Confederação do Reno, transformando-se em grão-ducado em 1806; também foi aliado da Áustria em 1866, mas manteve a autonomia no seio do Império alemão